



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Castel Gandolfo, 4 de Setembro de 2005

Prezados irmãos e irmãs

O Ano da Eucaristia já se encaminha rumo à sua fase conclusiva. Terminará no próximo mês de Outubro, com a celebração da Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos no Vaticano, que terá como tema: "A Eucaristia: fonte e ápice da vida e da missão da Igreja". Este Ano especial, dedicado ao Mistério eucarístico, foi desejado pelo querido Papa João Paulo II, para despertar de novo no povo cristão a fé, o entusiasmo e o amor por este grande Sacramento, que constitui o verdadeiro tesouro da Igreja. Com quanta devoção ele celebrava a Santa Missa, centro de cada um dos seus dias!

E quanto tempo ele transcorria em oração adorante e silenciosa, diante do Tabernáculo! Nos últimos meses, a doença assimilou-o cada vez mais a Cristo sofredor.

Surpreende o pensamento de que, na hora da morte, ele pôde unir a oferta da sua própria vida à de Cristo na Missa, que se celebrava ao lado do seu leito. A sua existência terrena terminou na Oitava de Páscoa, precisamente no coração deste Ano da Eucaristia, em que se realizou a passagem do seu grande Pontificado ao meu. Portanto é com alegria que confirmo, desde o início deste serviço que o Senhor me pediu, a centralidade do Sacramento da presença real de Cristo na vida da Igreja e na vida de cada cristão.

Em vista da Assembleia sinodal de Outubro, os Bispos que participarão como membros estão a examinar o "Instrumento de trabalho", especialmente preparado. Peço, contudo, que toda a Comunidade eclesial se sinta comprometida nesta fase de preparação imediata e que participe com a oração e a reflexão, valorizando todas as ocasiões, eventos e encontros. Também na

recente Jornada Mundial da Juventude houve um elevado número de referências ao mistério da Eucaristia.

Volto a pensar, por exemplo, na sugestiva Vigília da noite de sábado, 20 de Agosto, em Marienfeld, que teve o seu momento culminante na adoração eucarística: uma escolha corajosa, que fez convergir os olhares e os corações dos jovens para Jesus, presente no Santíssimo Sacramento. Além disso, recordo que durante aqueles dias memoráveis, nalgumas igrejas de Colónia, de Bonn e de Düsseldorf teve lugar a adoração contínua, de dia e de noite, com a participação de muitos jovens, que assim puderam descobrir em conjunto a beleza da oração contemplativa!

Formulo votos a fim de que, graças ao compromisso dos Pastores e dos fiéis, a participação na Eucaristia seja cada vez mais assídua e ardorosa em cada comunidade. Hoje, em particular, gostaria de exortar a santificar com alegria o "dia do Senhor", o Domingo, dia sagrado para os cristãos. Neste contexto, apraz-me recordar a figura de São Gregório Magno, cuja memória litúrgica celebrámos ontem. Aquele grande Papa ofereceu uma contribuição de alcance histórico para a promoção da liturgia nos seus vários aspectos e, de modo especial, para a oportuna celebração da Eucaristia. Que a sua intercessão, juntamente com a de Maria Santíssima, nos ajude a viver plenamente em cada domingo o júbilo da Páscoa e do encontro com o Senhor ressuscitado.

Depois do *Angelus*

É-me grato acolher os participantes no curso de formação permanente para os missionários, promovido pela Pontifícia Universidade Salesiana, assim como os jovens membros do Movimento dos Focolares.

Saúdo os peregrinos italianos, de modo particular os fiéis provenientes de Marostica, de Brugherio, de Motta Baluffi, de Andria, de San Marco Argentano, de Vicoboneghisio, de Sotto il Monte, a cidade do amado Papa João XXIII, de Ciserano e de Azzano Decimo. Saúdo também os "Amigos de Santo António de Pádua", de Dueville, e os jovens "Amigos dos Missionários", de Lumezzane. Desejo a todos vós um bom domingo!

©Copyright - Libreria Editrice Vaticana